



O PROFISSIONAL QUE DESEJO SER: AUTOCONHECIMENTO E REALIZAÇÃO PESSOAL, PARA DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: oficina do Subprojeto Geografia - Educação para a Promoção da Saúde

Autor(es): Iara Maria Soares Costa da Silveira, Lucimara Lima Monção

Atualmente se faz necessário despertar no jovem o interesse em buscar a profissionalização, através de fatores condicionantes que propiciem aos mesmos a qualificação para o mercado de trabalho. Esta tarefa não é somente dos profissionais da área de educação e saúde, envolve múltiplas áreas do desenvolvimento que devem trabalhar esse raciocínio e comportamento nos jovens. Cabe às famílias o papel de precursora e orientadora, em decisões tão importantes. Deste modo, o objetivo da oficina: O profissional que desejo ser - autoconhecimento e realização pessoal é propiciar aos alunos da rede pública de ensino, um referencial que os auxiliem na escolha profissional capacitando-os e orientando-os a atingirem suas metas. A metodologia utilizada é a realização de teste vocacional, palestras instrutivas que tratem do referido assunto além de exposição icnográfica contendo informações extras. Trabalhar nessa perspectiva traz como resultados finais, a capacitação do jovem para exercer seu direito de escolha profissional, bem como, de certa maneira, irá o conduzir a estar longe da marginalização e estar dentro da interação social no mercado de trabalho. O jovem deve ter para tal, conhecimentos na área escolhida, condições de competitividade, estar inserido no contexto social e possuir conhecimentos da legislação pertinente, em um olhar diferenciado sobre a realidade em que vive, tendo em vista os percalços que se submeteu, como a individualidade, além de muitas outras necessidades. Para escolher uma profissão é preciso ter autoconhecimento, entendendo que existem diversos fatores que vão influenciar na sua escolha profissional, tais como: aptidões, condições socioeconômicas, conhecimento do mercado de trabalho e cultura. Ao concluir entende-se que se faz necessário analisar os diversos olhares para as complexidades da profissão, as quais podem inibir as decisões do jovem envolvido e a organização social desse sujeito, que devem ser vistas como soluções para opções futuras. Sendo assim mesmo que haja políticas públicas que trabalhem com a perspectiva da inclusão do jovem no mercado de trabalho, deve-se orientar a respeito destas premissas, que são problemáticas inseridas na natureza de diversas Instituições, principalmente nas educacionais.

Apoio financeiro: CAPES/ PIBID

Agência financiadora: CAPES/PIBID